



# PODER LEGISLATIVO

## DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

### DECRETO LEGISLATIVO N.º 162, DE 14 DE OUTUBRO DE 1981

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO, usando da atribuição que lhe confere a alínea "j" do inciso II do artigo 14 da II Consolidação do Regimento Interno, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Artigo 1.º — São consideradas boas e ficam aprovadas as contas apresentadas pelo Chefe do Poder Executivo, relativas ao exercício financeiro de 1971, sem prejuízo da apreciação dos processos referentes ao mesmo período, ainda pendentes de julgamento.

Artigo 2.º — Este decreto legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, aos 14 de outubro de 1981.

a) **JANUÁRIO MANTELLI NETO**, Presidente  
a) **Sylvio Martini**, 1.º Secretário  
a) **Vicente Botta**, 2.º Secretário

### DECRETO LEGISLATIVO N.º 163, DE 14 DE OUTUBRO DE 1981

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO, usando da atribuição que lhe confere a alínea "j" do inciso II do artigo 14 da II Consolidação do Regimento Interno, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Artigo 1.º — São consideradas boas e ficam aprovadas as contas apresentadas pelo Chefe do Poder Executivo, relativas ao exercício financeiro de 1972, sem

### 113.ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3.ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 9.ª LEGISLATURA, EM 24 DE SETEMBRO DE 1981

O SR. PRESIDENTE (Januário Mantelli Neto — PDS) — Havendo número legal, declarou aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

As 14h30min. abre-se a sessão, com a presença dos Srs. Deputados: Abrahim Dabus — Ademar de Barros — Agenor Lino de Mattos — Almir Pazzianotto Pinto — Alvaro Fraga — André Benassi — Antonio Carlos Mesquita — Antônio Rezak — Rubens Lara — Mauricio Najar — Vicente de Paulo Penido — Benedito Campos — Carlos Fernando Zuppo — Célio dos Santos — Delfim Neves — Edson Real — Edson Tomaz — Lima — Eduardo Matarazzo Suplicy — Emilio Justo — Evandro Mesquita — Tufi Jibrán — Fauze Carlos — Fernando Moraes — Flávio Flores da Cunha Bierenbach — Francisco Dias — Franco Baruselli — Geraldo Siqueira — Geraldo Menezes — Goro Hama — Hatiro Shimamoto — Hélio César Rosas — Irma Passoni — Ivan Espindola de Avila — Jairo Mattos — Januário Mantelli Neto — Jihei Noda — João Baptista Breda — João Gilberto Sampaio — José Bustamante — José Eduardo Rodrigues — José Felício Castellano — Archimedes Lammoglia — Silveira Sampaio — José Storopoli — José Yunes — Luiz Máximo — Luiz Carlos Santos — Sérgio Santos — Manoel Sala — Marcelino Romano Machado — Castello Branco — Marcos Aurélio Ribeiro — Marcos Cortes — Mário Ladeira — Mauro Braga — Milton Baldocchi — Nabil Chedid — Nodoci Nogueira — Oscar Yazbek — Osmar Ribeiro Fonseca — Oswaldo Doreto — Reginaldo Valadão — Renato Cordelero — Ricardo Izar — Roberto Purini — Robson Marinho — Sérgio Morinaga — Sylvio Martini — Theodosino Rosário Ribeiro — Vanderlei Macris — Vanderlei Simionato — Vicente Botta — Málek Assad — Waldemar Chubaci — Hélio Nunes da Silva — Walter Auada — Walter Lemes Soares e Walter Mendes. Licenciado o Sr. Deputado Armando Pinheiro.

O SR. PRESIDENTE (Januário Mantelli Neto — PDS) — Convido o Sr. 2.º Secretário a proceder à leitura da Ata da sessão anterior.

O SR. 2.º SECRETÁRIO (Vicente Botta — PTB) procede à leitura da Ata da sessão anterior, que é considerada aprovada.

O SR. PRESIDENTE (Januário Mantelli Neto — PDS) — Convido o Sr. Deputado Francisco Dias para, como 1.º Secretário «ad hoc», proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1.º SECRETÁRIO (Francisco Dias — PMDB) procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

#### EMENTÁRIO DA 113.ª SESSÃO ORDINÁRIA PEQUENO EXPEDIENTE

- 1 — Presidente Januário Mantelli Neto — Abre a sessão.
- 2 — Geraldo Menezes — Protesta contra os constantes aumentos que oneram a população, referindo-se, em particular, ao aumento dos aluguéis.
- 3 — Walter Auada — Assume a Presidência.
- 4 — Jairo Mattos — Apresenta requerimento de pesar pelo falecimento do Dr. Reinar Aleone, de Piracicaba. Faia sobre o lançamento do livro «Bagaços de Cana» de Cecílio Elias Netto.
- 5 — Mauro Bragato — Alerta para a falta de cumprimento da lei que proíbe, em qualquer município do País, a posse de mais de 25% de sua área por estrangeiros.
- 6 — Rubens Lara — Lamenta declarações feitas pelo Sr. Secretário dos Transportes ao jornal «A Tribuna», sobre o acidente ocorrido no dia 9 na Via Anchieta.
- 7 — Roberto Purini — Cobra explicações do IAPAS sobre denúncias de irregularidade cometida pelo órgão no recolhimento do Salário-Educação.
- 8 — Theodosina Rosário Ribeiro — Apresenta histórico do encaminhamento da Emenda Constitucional n.º 22, referente a aposentadoria dos professores

PRESIDÊNCIA dos Srs. Januário Mantelli Neto e Walter Auada

SECRETÁRIOS, Srs. Francisco Dias e Vicente Botta

- 9 — Eduardo Matarazzo Suplicy — Analisa os dados divulgados, pelo Censo de 1980, sobre a economia brasileira.
- 10 — Francisco Dias — Reitera pronunciamiento anterior, condenando o abandono em que se encontra a maioria das escolas da periferia, notadamente de Guarulhos, e solicita a desativação da CONESP.
- 11 — André Benassi — Comenta denúncia feita pelo «Jornal da Cidade», de Jundiaí, contra a Delegada de Ensino local e lê artigo publicado no mesmo jornal, um dia após a denúncia, sob o título «Quem não deve, não teme».
- 12 — Franco Baruselli — Critica a política governamental no setor econômico, notadamente para com os produtores rurais.
- 13 — Marcelino Romano Machado — Salienta a urgência de ser remetido à Casa, pelo Governador, projeto de lei que altere a lei sobre o ICM.
- 14 — Oswaldo Doreto — Apela para o Ministro Jair Soares no sentido de que atenda o pedido do Prefeito de Campos do Jordão em favor dos Sanatórios daquela cidade.
- 15 — Ivan Espindola de Avila — Faz uma exposição sobre o SERVOMEDS — Serviço Voluntário Médico Dentário do Sertanejo.

#### GRANDE EXPEDIENTE

- 16 — Vicente Botta — Pelo artigo 83, protesta, em nome do PTB, contra a prorrogação dos mandatos de Diretores Municipais.
- 17 — José Yunes — Repudia palavras proferidas pelo Governador Paulo Salim Maluf, em Mira Estrela, referentes ao Senador Franco Montoro.
- 18 — Vanderlei Macris — Denuncia abusos e despreparo administrativo da atual diretoria da VASP. Apoiar o movimento dos aeronautas e funcionários contra a privatização da empresa.
- 19 — Geraldo Siqueira — Critica a política Governamental em relação ao desemprego. Apresenta Emenda Constitucional ao artigo 120 da Constituição do Estado, instituindo o seguro desemprego.
- 20 — Eduardo Matarazzo Suplicy — Analisa o processo de alfabetização no Brasil, baseando-se em dados do IEGE. Resalta a experiência do Prof. Paulo Freire no País. Lê carta do Sr. Cláudio Moreira ao Ministro da Educação. Para reclamação, indaga sobre encaminhamento do requerimento n.º 1.280-81.
- 21 — Presidente Walter Auada — Comunica que encaminhará a consulta à ATM, para posterior resposta. Suspende a sessão até às 17 horas.

#### ORDEM DO DIA

- 22 — Presidente Januário Mantelli Neto — Reabre a sessão 30 minutos após. Põe em discussão, e declara sem debate aprovada, em 1.º turno, a proposta de emenda n.º 12-1981. Põe em discussão em 1.º turno, a Proposta de Emenda n.º 13-81.
- 23 — Francisco Dias — Discute a Proposta de Emenda n.º 13-81 (apresenta dispositivo ao Capítulo IV, Título II da Constituição do Estado).
- 24 — Hélio César Rosas — Discute a PE 13-81 (acrescenta dispositivo ao Capítulo IV, Título II da Constituição do Estado).
- 25 — Presidente Januário Mantelli Neto — Encerra a discussão e põe em votação a PE 13-81, declarando-a aprovada. Põe em votação, e declara sem debate aprovada, a proposta de Emenda n.º 14-81. Põe em votação requerimento de inserção da Ordem do Dia e o de-

prejuízo da apreciação dos processos referentes ao mesmo período, ainda pendentes de julgamento.

Artigo 2.º — Este decreto legislativo entrará em vigor na data de sua publicação. Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, aos 14 de outubro de 1981.

a) **JANUÁRIO MANTELLI NETO**, Presidente  
a) **Sylvio Martini**, 1.º Secretário  
a) **Vicente Botta**, 2.º Secretário

### DECRETO LEGISLATIVO N.º 164, DE 14 DE OUTUBRO DE 1981

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO, no uso da atribuição que lhe confere a alínea "j" do inciso II do artigo 14 da II Consolidação do Regimento Interno, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Artigo 1.º — São consideradas boas e ficam aprovadas as contas da administração do Estado, prestadas pelo Governador, relativas ao exercício financeiro de 1974, sem prejuízo da apreciação dos processos referentes ao mesmo período, ainda pendentes de julgamento.

Artigo 2.º — Este decreto legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, aos 14 de outubro de 1981.

a) **JANUÁRIO MANTELLI NETO**, Presidente  
a) **Sylvio Martini**, 1.º Secretário  
a) **Vicente Botta**, 2.º Secretário

clara aprovado. Põe em votação, e declara sem debate aprovado, o PL n.º 343-81. Põe em votação, e declara «ad referendum» aprovado, na forma da emenda, o PL n.º 296-81. Põe em votação, e declara «ad referendum» aprovado, o PL n.º 341-81.

26 — Málek Assad — Solicita suspensão dos trabalhos até às 18h29min.

27 — Presidente Januário Mantelli Neto — Suspende a sessão até às 18h29min. Reabre a sessão 35 min. após. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental. Encerra a sessão.

— Passa-se ao

#### PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE (Januário Mantelli Neto — PDS) — Tem a palavra a nobre Deputada Irma Passoni. (Pausa.) Tem a palavra o nobre Deputado Geraldo Menezes.

O SR. GERALDO MENEZES (PDS) — Sr. Presidente, Srs. Deputados, venho dizendo de algum tempo a esta parte que os cabos eleitorais das oposições que estão sediados em Brasília continuam trabalhando ativamente no sentido de ajudarem as oposições. Não possa admitir que seja excesso de burrice ou pouco de maldade, é algo adrede preparado, no nosso entender.

Hoje a população de São Paulo, do Estado de São Paulo e do Brasil já acordou com seu estado de espírito a 100 graus de calor, com essa notícia altamente «confortadora», entre aspas e gritada, do aumento dos aluguéis que subiram a partir de novembro em 91,3%. Acho que vai até dificultar! Devia ser 100% por causa dessa falta de troco. Devia ser 100% para ajudar ainda mais os que têm casa e, em contrapartida, os que não têm casa.

Do outro lado, está aqui: eletricidade aumentará 23%. Também acho pouco! Devia aumentar 100%, por causa dessa falta de troco e outras coisas mais. Infelizmente é a realidade.

Agora pergunto: é assunto que deva ser mencionado, ventilado e comentado apenas pelas oposições? Em que artigo dos estatutos do PDS se proíbe um deputado, vice-líder do Governo, de abordar esses assuntos? E se existe esse artigo não li e não vou lê-lo! Não dou nem resposta, nem confiança, porque não é possível aquietar-nos, emudecer-nos e silenciar-nos com esta alta brutalidade de tudo, com esta maldita SUNAB, que já tem até um trocadilho popular: «SUNAB reuniu, preço subiu». Todas as vezes que leio nos jornais que essa SUNAB vai reunir é para o preço subir, e assim sucessivamente!

Ficamos, nós outros do Governo, com os ónus do Governo, com os erros crassos do Governo. Um Ministro viaja para os Estados Unidos, e o Viacava interinamente assume e aumenta 91,3% o aluguel. Chega um outro e acha que foi até um equívoco, e que devia ter aumentado 120%! Os juros escorchantes dos bancos em detrimento da classe rural que disse há pouco, aproveitando o ensejo que se me oferece, de Presidente da Comissão de Agricultura: tra-tor caríssimo, juros caríssimos, adubos caríssimos e dizem que vão abaixar o custo de vida!

Continuam os responsáveis pela agricultura brasileira a olhá-la de lado, quando deveriam olhá-la de jipe, que é aqui embaixo, dentro do curral e no meio do pasto, no meio dos cafezais e que se aprende Sr. Ministro, o que é agricultura, não é em prédios acarpetados em Brasília, ou em jatos e 20 mil metros de altura que o senhor vai dar de comer para o seu irmão ou sua irmã brasileiros!

Então não dá! Comentava há pouco com o Deputado Armando Pinheiro e com

o Senador José Sarnel: é muita burrada acumulada! E o pior de tudo é que a esses covetores da Nação brasileira só falta escrever o epitáfio! O nosso protesto contra esse aumento nos aluguéis de 91,3% e contra essa maldade, a essa altura em que há desemprego e há fome no País!

Pergunto se é um direito só das oposições ter esse prato de lentilha no alcançe da mão? Quero fazer coro e eco com eles! Um dia um deputado falou que é muito fácil fazer isso e depois votar os projetos do Governo. Que projetos do Governo? Nome de rua, nome de escola? Gostaria de votar lá em Brasília, para votar no Congresso Nacional contra. O que adianta votar aqui contra o nome de alguma escola que o Sr. Governador Paulo Salim Maluf mandou? Resolva alguma coisa votar a favor ou contra? Agora, o meu protesto, e desta feita ao atual Presidente em exercício, Dr. Aureliano Chaves, mineiro inteligente, sensível, político, para que evite esses insensíveis empedernidos de Brasília a sangrarem o bolso já infeliz e pequeno dos trabalhadores brasileiros! Todos os dias há um aumento, um atrás do outro! O que eles estão querendo? Que o povo se levante nas praças públicas e nas ruas, que vão ao Palácio, como outrora, na Espanha?

A paciência é mãe da prudência. É humanamente impossível aguentar; isso já virou insulto cotidiano!

Aqui vai o protesto do Deputado Geraldo Menezes, do PDS, e vice-líder do Governo. Eu não vou me silenciar e não vou me quedar.

E que ninguém se atreva a pedir que eu me quede, que eu emudeça. O meu protesto veemente contra esse assalto, mais uma vez, ao bolso dos trabalhadores.

— Assume a Presidência o Sr. Walter Auada.

O SR. PRESIDENTE (Walter Auada — PDS) — Tem a palavra o nobre Deputado Jairo Mattos.

O SR. JAIR MATTOS (PDS) — Sr. Presidente, nobres Srs. Deputados, estamos trazendo a esta Casa requerimento de profundo pesar pelo falecimento do Dr. Reinar Aleone, alto funcionário da M. Dedini e Participações e um dos mais carinhos, dinâmicos e caridosos filhos que Piracicaba teve.

Lamentamos profundamente e estamos encaminhando requerimento a esta Casa para que seja registrado nos anais deste Parlamento e comunicando à família o nosso profundo pesar.

Outro assunto que nos traz aqui é a respeito do lançamento do Livro «Bagaços de Cana», do jornalista Cecílio Elias Netto, de Piracicaba, que será dia 25, amanhã às 18 horas, na sede da União Brasileira de Escritores, à Rua 24 de Maio, 250, 13.º andar, nesta cidade São Paulo.

Será uma promoção conjunta da União Brasileira de Escritores, da Academia Piracicabana de Letras e do Consórcio Brasileiro de Imprensa.

O livro, na forma de romance, relata as injustiças e a falta de humanismo que ocorreu em tempos passados, principalmente na região canavieira.

Hoje, mais do que nunca, esse desabafo do renomado jornalista piracicabano, é atualíssimo e serve de advertência àqueles que optam pela injustiça social. No dizer de João Charrim, seu prefaciador, «É a história de pão e de justiça, de amor e de desamor. Uma história que não seria escrita se cada homem tivesse consciência de que está comprometido com a vida», afirmou, assim, o próprio autor Cecílio Elias Netto.

Como piracicabano que sou, que ama as tradições de sua cidade e seus feitos, tenho a satisfação de convidar, Sr. Presidente, Srs. Deputados, os dignos componentes deste Legislativo, para tomarem parte nesse lançamento que mostra um pouco de bom da nossa querida Piracicaba, da qual o escritor Cecílio Elias Netto é um valoroso, autêntico e destemido lutador.

Era essa a nossa mensagem.